



Juazeiro do Norte é famosa pelo seu polo calçadista, sendo responsável por vender, para fora do país, 7,5 milhões de pares, em média. A cidade acompanha uma tendência do Ceará e do Brasil: o estado se mantém como o maior exportador de calçados do país, com uma participação de 38% das vendas totais para o exterior - vale lembrar que o Brasil é o 3º maior exportador do mundo no segmento.

Para o fim de 2017, a estimativa da Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados) é de que o Brasil exporte 128,3 milhões de pares, com o polo calçadista de Juazeiro do Norte sendo responsável por vender 5,85% desse total. A Abicalçados aponta ainda que essas exportações devem gerar para o país a quantia de R\$ 1,06 bilhão. De acordo com a associação, 27% desse valor (R\$ 287,22 milhões) é oriundo das indústrias cearenses do setor.

Como já mencionado, boa parte do desempenho se deve ao polo calçadista do Cariri, com aproximadamente 300 indústrias nas cidades de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte, e cerca de 16 mil empregados. O conjunto de indústrias da região forma o 3º maior polo calçadista do país, atrás

apenas de Novo Hamburgo (Rio Grande do Sul) e Franca (São Paulo). Na região estão desde pequenas empresas, com produções quase artesanais, até indústrias de grande porte, como Grendene e Tecnolity, que atua na linha de produção das Havaianas.

Os produtos mais fabricados são sandálias de couro, plástico e borracha - produtos de baixo valor agregado e bastante competitivos, tanto no mercado interno quanto no externo. Por ano, em média, são produzidas 10 coleções. O crescimento do polo calçadista acabou atraindo fornecedores de aviamentos e acessórios, inclusive de outras regiões do país, que tem promessa de lucro certo.

Além de Crato, Barbalha e Juazeiro do Norte, municípios como Nova Olinda, Missão Velha e Brejo Santo têm registrado avanços significativos em seus processos industriais. Metalurgia e produtos alimentares são outros segmentos fortes da região do Cariri e têm garantido a geração de empregos. Além disso, vale ressaltar, setores pequenos no Ceará têm força na região - como a produção de bebidas, fármacos e cosméticos.